

## ESPORTES

**SUPER MUNDIAL** Em queda de braço com europeus, Fifa sorteia, hoje, os oito grupos. Brasil tem quatro representantes

# Bem-vindo à Copa dos clubes

MARCOS PAULO LIMA

Lembra da Copa das Confederações? Não existe mais! Considerada um evento-teste, o ensaio para a Copa do Mundo foi disputada pela última vez em 2017, na Rússia, e saiu de linha. A extinção deixou um vácuo no calendário, mas dirigentes são insaciáveis. A Fifa achou absurdas as datas vagas em junho e julho no calendário de 2025 e inventou a Copa do Mundo de Clubes, de 15 de junho a 14 de julho, para preencher a agenda e virar uma espécie de esquentador para a Copa do Mundo de seleções em 2026 no Canadá, Estados Unidos e no México. No entanto, só a terra do Tio Sam receberá o lançamento da competição com 32 times participantes.

Contra tudo e contra (quase) todos, a Fifa sorteará os oito grupos do controverso torneio hoje, às 15h (de Brasília), em Miami, na Flórida, onde funciona um dos escritórios da entidade máxima do futebol para a Copa de 2026. ESPN (YouTube e TikTok), Disney+ e Fifa+ (streamings) transmitem. Enquanto os representantes brasileiros Flamengo, Palmeiras, Fluminense e Botafogo estão curtindo a ideia, as potências da Europa levantam a sobrança, caso do técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti; ou torcem o nariz, como Pep Guardiola do Manchester City, compartilhando a insatisfação e até um certo desdém com a inclusão do torneio na agenda do futebol.

O italiano Carlo Ancelotti bancou a ausência do Real Madrid no evento da Fifa. O treinador disparou em junho: "O Real Madrid não vai para o Mundial de Clubes, rejeitaremos o convite, assim como outros clubes. Só um jogo do Real Madrid vale 20 milhões de euros e eles querem nos dar esse dinheiro para toda a competição... De jeito nenhum. Negativo", cravou o recordista de títulos da Champions League, com cinco taças.

Advertido pelo presidente Florentino Pérez, o treinador viu o clube merengue posicionar-se em nota oficial depois de Ancelotti esticar a corda na relação do clube com a

Fifa divulgação



Fifa. "O Real Madrid comunica que em nenhum momento questionou a participação no novo Mundial de Clubes que a Fifa organizará na temporada 2024/2025. Por isso, nosso clube disputará, como está previsto, essa competição oficial, que encaramos com orgulho e com a máxima vontade de fazer sonhar nossos milhões de torcedores por todo o mundo com um novo título", disse o texto publicado no mesmo dia do posicionamento de Ancelotti.

Pep Guardiola também se manifestou e colocou o Manchester City em colisão com a Fifa. A entidade liderada por Gianni Infantino teria recomendado aos clubes levarem o elenco completo ao torneio nos Estados Unidos, especialmente os melhores jogadores.

"Quem são os melhores jogadores? Talvez a Fifa precise me dizer quais jogadores eles consideram melhores. Eu não entendo. Levaremos todo o elenco. Jogaremos mais de uma partida, então levaremos mais de 11 jogadores",

retrucou o treinador catalão.

"Não sei quem serão os melhores jogadores", insistiu. "Depende de como chegarem naquele momento. Talvez os melhores jogadores para a Fifa cheguem em péssimas condições, isso pode acontecer por vários motivos: pessoais, físicos, lesões... Vou escalar outro. Não vou (deixá-los) dizer antes do jogo qual atleta escalar. Eu vou decidir", avisou.

Os critérios de classificação causaram polêmica. Especialmente o convite ao Inter Miami. O time de Lionel Messi e de Luis Suárez jamais conquistou o título da Major League Soccer. Muito menos a Concacaf. Coube à Fifa dar uma cartela para o próprio torneio a fim de exibir o jogador eleito oito vezes número 1 do planeta na primeira edição do Super Mundial de Clubes.

Por falar em Messi, o torneio não contará com vários jogadores eleitos melhores do mundo. Cristiano Ronaldo não conseguiu classificar o Al Nassr da Arábia Saudita. Benzema

não qualificou o Al Ittihad. Lewandowski viu o Barcelona fracassar. As exceções são Rodri (Manchester City) e Modric (Real Madrid), ambos garantidos na competição. A permanência de Neymar no Al Hilal é incerta, mas o time de Jorge Jesus assegurou a vaga.

Os passaportes dos quatro representantes brasileiros foram carimbados de acordo com os títulos conquistados nas últimas quatro edições da Libertadores: Palmeiras (2021), Flamengo (2022), Fluminense (2023) e Botafogo (2024). A América do Sul também enviará os argentinos River Plate e Boca Juniors. O torneio não terá equipes do Uruguai.

## Brasileiros

País recordista de participantes, o Brasil remodelou o calendário de 2025 para permitir as participações de Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo. O Brasileiro será

interrompido no período de 15 de junho a 13 de julho. Os outros 16 times da Série A ficarão liberados para dar férias ou realizar excursões no período de disputa do Super Mundial.

Apesar da pompa, o Mundial de Clubes tem assuntos mal resolvidos. Os 32 participantes ainda não sabem nada sobre premiação. A Fifa não explicou como funcionará o bônus em cada jogo, fase e o título. Apesar da desinformação, os dirigentes brasileiros caminham na contramão dos europeus no engajamento para o evento.

"Primeira vez que vamos ter realmente um Mundial de Clubes no formato do Mundial de Seleções. Ter o Flamengo selecionado e no pote 1 como primeiro ranqueado da América do Sul é muito legal. Demonstra o forte trabalho feito ao longo dos últimos anos", disse o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, no embarque para Miami.

"Vai ser difícil. Nenhum time está classificado para o Mundial sem apresentar um grande time. Além disso, temos que ver o momento que a equipe esteja atravessando. Mas esperamos estar voando. Primeira vez que jogaremos um torneio internacional em meio de temporada e isso é positivo", considera. Landim viajou ao lado de Diego Ribas, cotado para assumir cargo na diretoria se a situação vencer a eleição.

Focada no Brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, não irá a Miami, mas o clube trabalha internamente. "Há o planejamento. Não tem nada parado no Palmeiras. Nós vamos continuar atendendo aos desejos da nossa comissão técnica, do meu diretor de futebol, baseado nos estudos dos nossos scouts", afirmou sobre possíveis reforços. O ex-zagueiro Cléber é um dos enviados do time alviverde.

O Fluminense será representado pelo ídolo Branco e pelo coordenador administrativo Marcelo Penha. O presidente Mário Bittencourt preferiu ficar no Brasil para acompanhar o drama tricolor contra o rebaixamento nas últimas duas rodadas da Série A. Atarefado com a disputa pelo título do Brasileiro e a iminente viagem ao Catar para a Copa Intercontinental, o Botafogo optou por bancar a ida do ex-meia Sérgio Manoel. Ele, inclusive, mora nos EUA.

Ontem, a Fifa anunciou o acordo global para transmitir gratuitamente os 63 jogos do torneio pela plataforma DAZN. O contrato prevê a possibilidade de "sublicenciamento" para TVs abertas.

Os 32 clubes serão divididos em oito grupos com quatro times cada. Equipes da mesma confederação não podem cair na mesma chave. A exceção são os europeus. Como o Velho Continente tem 12 representantes, quatro chaves terão dois times. Os dois melhores de cada fase avançam ao mata-mata nas oitavas, quartas, semi e final.

## BASQUETE

### Alvo de estudos, Brasília inicia série de jogos contra cariocas

Fim da abstinência. Dezenove dias depois da última exibição devido à pausa no Novo Basquete Brasil para os jogos da Seleção nas Eliminatórias da AmeriCup, o Brasília volta à quadra hoje para uma sequência de três jogos em sete dias no Rio de Janeiro. A série começa às 20h, contra o Botafogo, no Ginásio Oscar Zelaya. Até o fechamento desta edição não havia previsão de transmissão. Os duelos seguintes serão contra o Flamengo, no sábado, e o Vasco, na quinta-feira da próxima semana.

Na zona de classificação para os playoffs com oito vitórias consecutivas em 11 partidas e aproveitamento de 72,7%, o único time do Distrito Federal no torneio tem sido alvo de estudos de caso dos "cien-

tistas" do basquete. Os especialistas da bola laranja querem entender por que a trupe comandada pelo técnico Dedé Barbosa é o time do momento.

Ex-jogador, comentarista do NBB e colunista especializado em basquete, Gustavo Lima tem uma série de justificativas para a excelente arrancada do Brasília na temporada. "O time propõe um jogo muito interessante, com um pace (ritmo) acelerado, procurando sempre correr a quadra e com muitos chutes de três pontos em transição", aponta em uma análise no site oficial da Liga Nacional de Basquete (LNB).

Gustavo Lima elogia a obediência tática e a convicção do Brasília nas tomadas de decisão. "(O

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



### O ala Daniel Von Haydin é um dos pilares da consistência do Brasília

time) tem uma mentalidade clara de eliminar os chutes de dois pontos contestados, sempre trabalhando para deixar um jogador em boas condições para o chute fora da linha de três pontos ou com possibilidade de finalizar do garrafão", observa o comentarista.

Há outros pontos para o sucesso do Brasília. "Elenco disciplinado taticamente. Demonstra um basquete fluido e que se aproveita do bom posicionamento dos jogadores para conseguir cestas fáceis em bolas combinadas de back door, e bloqueios falsos em que o jogador

finge que vai bloquear, mas só desliza em direção à cesta pegando a defesa desprevenida".

Até a pausa, o Brasília ostentava melhor média de bolas de três pontos desta temporada no NBB (36,7) do que de dois (33) e detém aproveitamento de 35% nos arremessos de longe com 11,8 bolas convertidas. É a melhor performance da competição. A atenção aos rebotes também tem sido fundamental, com 11,5 por exibição. "Tem ótimos bloqueadores como Nesbitt e Anderson Rodrigues, que encaixam o bloqueio nos ângulos corretos e rolam forte para cesta, facilitando demais a criação de vantagens seja pra finalizar ou para retribuir o jogo após receber o passe no short roll", elogia Gustavo Lima.

O jogo coletivo ressalta as individualidades. "Gemadinha, Von Haydin, Lucas Lacerda e o americano Cook vem se beneficiando do esquema proposto pelo coach e estão pegando fogo nos tiros de longa distância. Juntos, somam 10,8 bolas de três pontos converti-

dos por jogo. Se esses quatro jogadores fossem um time, eles seriam o terceiro melhor do campeonato em bolas convertidas e o primeiro em aproveitamento (39,8%)", ilustra Gustavo Lima.

O analista considera a inteligência um quesito relevante na campanha surpreendente e elogia o processo de montagem do elenco. "Entenderam bem o propósito do time e souberam garimpar o mercado de transferências para um time com alto QI de basquete e bons role players, como Guilherme Magna e Pedro Mendonça, que sabem cumprir muito bem o papel na equipe", diz.

A série invicta do Brasília será colocada em teste contra adversários duríssimos no Rio de Janeiro e Gustavo Lima alerta parafraseando uma máxima de Homem Aranha. "Com grandes feitos, surgem grandes expectativas e realidades", adverte. Há uma carta na manga. O Brasília é a melhor equipe em lances livres com 202 pontos em 11 partidas. (MPL)

## RETIRADA DE KIT

CORRIDA E CAMINHADA PELA A INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO I

### Datas e Horários:

05/12 (quinta-feira) das 10h as 20h30\*

06/12 (sexta-feira) das 10h as 20h30\*

07/12 (sábado) das 10h as 18h30\*

\*com tolerância de 15 minutos

### Local:

Decathlon Park Premium Brasília

ST SGCV, 1 ZONA INDUSTRIAL, EPIA, 14

Guará, Brasília - DF

### Dúvidas

corrida@olgadf.org.br



**OLGA**  
DF  
PROMOVENDO INCLUSÃO

SIGA @institutoolgadf

ABRACE ESTA CAUSA!

www.olgadf.org.br